

Referências:

JARDINEIRO. Disponível em: <www.jardineiro.net/>. Acesso em julho de 2017.

UFRGS. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/fitoecologia/lorars/index.php>>. Acesso em julho de 2017.

WIKIPEDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:A1gina_principal>. Acesso em julho de 2017.

SOBRAL, M.; JARENKOW, J.A.; BRACK, P.; IRGANG, B.; LAROCCA, J.; RODRIGUES, R.S. Flora Arbórea e Arborescente do RS. 2 ed. ISBN 978-85-7656-275-7, 357 pg. 2013.

Falsa-seringueira - *Ficus elastica*

Nomes Populares: Falsa-seringueira, Árvore-da-borracha, Goma-elástica, Borracheira.

Família: Moraceae

Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais, Folhagens

Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: Ásia, Birmânia, Butão, China, Índia, Indonésia, Java, Malásia, Nepal, Sumatra

Altura: acima de 12 metros

Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

A falsa-seringueira é uma árvore perenifólia, decorativa, nativa da Ásia Tropical e é utilizada como ornamental e diversas regiões do mundo, principalmente em interiores. Apresenta tronco calibroso, que chega a dois metros de diâmetro e é bastante ramificada, desde a base, muitas vezes produzindo um tronco curto. Os indivíduos cultivados em espaços abertos produzem raízes aéreas, que ao tocarem o solo enraizam e engrossam, produzindo assim troncos auxiliares, que permitem a expansão da copa. Em seu habitat pode chegar a 60 metros de altura, já no Brasil, dificilmente ultrapassa os 20 metros. A casca é lisa, brilhante, de cor castanha a acinzentada e com ranhuras.

As folhas são grandes, alternas, pecioladas, inteiras, ovais a elípticas, coriáceas, brilhantes e com nervura central e margens bem marcadas. Inicialmente eretas, com o passar do tempo tornam-se horizontais e depois pendentes. Elas são avermelhadas quando jovens e adquirem tonalidades de verde oliva na espécie típica, mas há variedades variegadas de creme e amarelo também. A cultivar mais frequente no entanto é a “*Robusta*“, de folhas verdes e rígidas. Inflorescência em sicônio (figo), esféricas e com cerca de um centímetro de diâmetro. Como as outras espécies da família das figueiras, a falsa-seringueira evoluiu de forma a depender de uma vespa específica, que realiza sua polinização, e que só ocorre em seu local de origem. Dessa forma, dificilmente ela se propagará por sementes em outros locais.

Supervisor: Aldrim Vargas de Quadros

